

UM DOURO QUE SE REINVENTA

EDITORIAL

Há um tempo novo que urge desenhar. É um tempo que, acreditamos, será bom para o Douro. Um tempo dedicado a uma nova forma de olhar e sentir o património, a natureza, a história e a cultura. É com estes pressupostos que, aqui, no Museu do Douro, todos os dias nos reinventamos.

Os dias mudaram. As nossas rotinas também se alteraram e estão a adaptar-se ao novo presente, a preparar um futuro que, obrigatoriamente, será diferente daquele que tínhamos projetado.

Queremos aproveitar as novas oportunidades. O plano de atividades para 2020 tem sido reformulado: percebemos que, no geral, existe uma

apetência dos potenciais visitantes para andarem pelo exterior, ruas, passeios, jardim e não se

confinarem a espaços fechados de edifícios. Assim, parte das atividades do Museu foram

reprogramadas para o exterior, ainda que não descurando as exposições itinerantes e no interior

da nossa sede, onde destacamos a exposição permanente "Douro, Matéria e Espírito", uma

viagem no tempo e ao tempo da criação de uma paisagem que se reflete numa cultura ímpar.

Até julho, vamos ter cerca de 13 mil visitas canceladas. Um número que tanto assusta como

incentiva a criatividade a encontrar formas de combater essa diminuição drástica de visitantes e a

previsível baixa muito acentuada de receitas, fundamentalmente de bilheteira, loja e cedência de

espaços. Continuamos e reforçamos o nosso trabalho com os fundadores do Museu do Douro, com as

instituições parceiras, as associações e as escolas. Repensamos as exposições itinerantes, ajustando a



continuidade da celebração do Douro por diferentes municípios com a atual preocupação de segurança e higiene. O Douro está habituado a vencer obstáculos e manter esta salutar dinâmica entre as várias instituições da região. É essencial para os princípios que norteiam o Museu do Douro, enquanto museu do território. Por isso, se o tempo é de viver o exterior, vamos levar as exposições para os centros históricos, para os jardins públicos de diferentes cidades e vilas da região.

Todo este trabalho de reajustamento, só é possível porque no Museu do Douro o trabalho não parou, mesmo em tempo de confinamento. Enquanto o

edifício sede esteve encerrado, foi garantido o acesso aos postos de trabalho através de ligação remota, permitindo que todas as tarefas prioritárias e essenciais para a vida da instituição fossem

cumpridas. Estamos conscientes que o presente é um enorme desafio e o futuro ainda mais, mas sentimos que

temos as condições e as pessoas necessárias para desafiar a imaginação e continuarmos a nossa história, a história da nossa região, não ignorando os

tempos difíceis pelos quais estamos a passar, mas incorporando essa realidade e trabalhando para

encontrarmos uma nova forma de continuarmos o nosso percurso. Porque o Douro também vive da história.

Fernando Seara
Diretor do Museu do Douro

FAZ FALTA SABER I

O Museu do Douro reabriu ao público no passado dia 18 de maio com todas as condições de segurança para os seus visitantes!

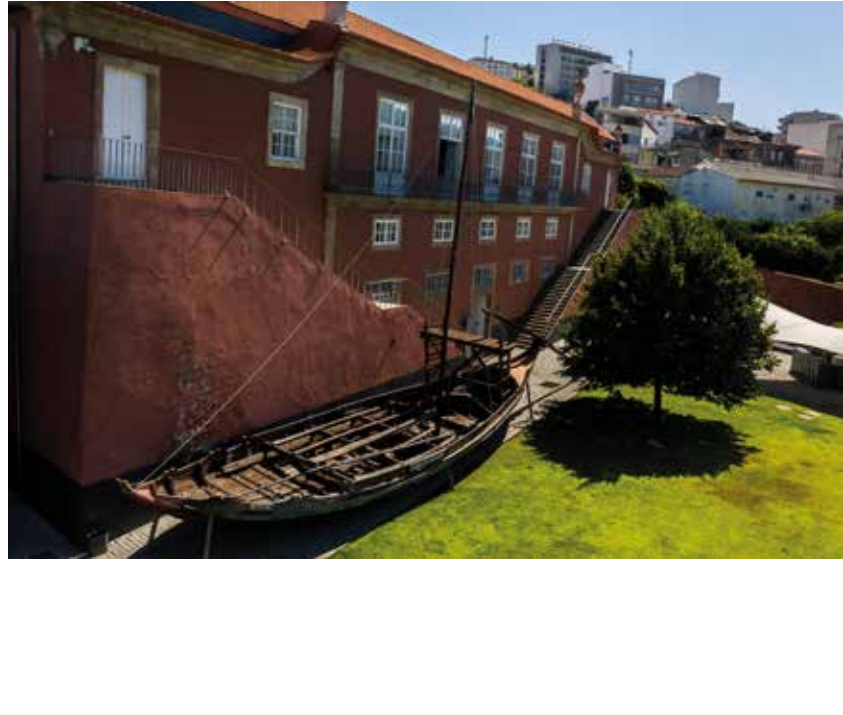
RESIDENTES da Região Demarcada do Douro com entradas GRATUITAS AOS SÁBADOS!

DURANTE O MÊS DE JULHO

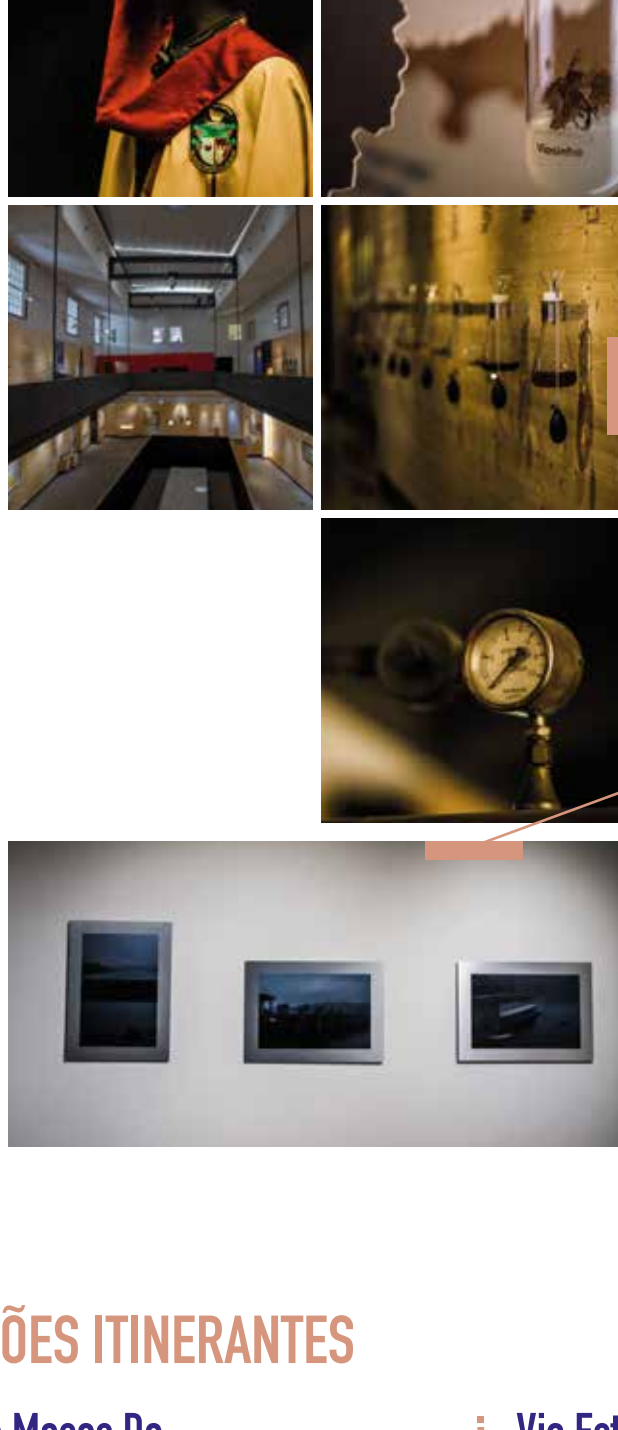
Oferta de visita guiada aos sábados e domingos, às 10h30 e às 15h00, para um máximo de 15 pessoas.

[Aconselhamos reserva através do e-mail geral@museudodouro.pt e/ou telefone 254 310 190.]

Oferta de cálice de vinho do Porto a todos os visitantes aos sábados e domingos.



ATIVIDADES I



EXPOSIÇÃO PERMANENTE

DOURO MATÉRIA & ESPÍRITO

// "Douro: Matéria e Espírito" foi concebida como uma síntese temporal e geográfica da Região Demarcada do Douro (RDD). Estruturada como a grande porta de entrada no Douro apresenta as singulares características da geomorfologia da região, determinantes fatores históricos e o engenho do Homem que fundaram os alicerces da

especialização deste território na produção vinícola. É a combinação de fatores naturais e humanos que Douro Matéria e Espírito expõe.

Todos os dias das 10h00 às 18h00.

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

CONCURSO INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA 2018

// [**ATÉ 31 DE JULHO.**] Exposição dos trabalhos vencedores do Concurso Internacional de Fotografia, Douro Património Contemporâneo, Arquitetura | Arte | Imagem 2018, é uma iniciativa bienal do Museu do Douro, que conta com o apoio mecénático da EDP.

Todos os dias das 10h00 às 18h00.

EXPOSIÇÕES ITINERANTES

ATÉ 20 DE JUL. **Nove Meses De Inverno e Três de Inferno** de João Pedro Marnoto
📍 Tabuaço // MIDU

ATÉ 14 DE SET. **Percursos pela Arquitetura Popular no Douro** de António Menéres
📍 Vila Nova de Foz Côa // Centro Cultural

ATÉ 26 DE JUL. **Via Estreita** de Carlos Cardoso
📍 Peso da Régua, // Audir

ATÉ 02 DE AGO. **Por onde ando** de Gracinda Marques
📍 Sabrosa // Espaço Miguel Torga

ATÉ 31 DE JUL. **O Douro à tua frente** de Sobral Centeno
📍 Vila Nova de Foz Côa // Museu do Côa

ATÉ 02 DE AGO. **Rostos do Douro** de Gracinda Marques
📍 Alfandega da Fé, // Casa da Cultura Mestre José Rodrigues

SERVIÇO EDUCATIVO I

CARTAS

Como comunicamos o que vemos, o que cheiramos, o que ouvimos, o que saboreamos, o que recolhemos, o que registamos, o que filmamos, o que mexemos? Com cartas. Cartas sonoras ou cartas com Sons. Cartas com Filmes ou cartas filmadas. Cartas escritas ou cartas com Palavras. Cartas com Movimento ou cartas dançadas. Cartas com Teatro, com ou sem palavras. Cartas das paisagens.

Durante O MÊS DE JULHO queremos receber as VOSSAS CARTAS!

COLEÇÃO DE OBJETOS DE PAISAGEM

Queremos interrogar a vida deste território e das pessoas que vivem neste território. Que relações existem entre as pessoas e a paisagem? Em que lugares gostamos de estar? E quais são os que nos colocam mais desconforto? Que características têm estes diferentes lugares? Onde é que gostamos de correr, de caminhar, de sentar, de parar, de ver e olhar, de contemplar?

Que objeto que lhe faz lembrar a paisagem (um símbolo pessoal de paisagem)? Envie-nos uma fotografia, do objeto (devidamente identificado) para fazer uma coleção de objetos de paisagem.

Os objetos enviados sobre o que é paisagem para cada uma destas pessoas.

CAFÉ CENTRAL

Todas as terras têm um (ou mais) Café Central. Este é um programa para estar presente em diferentes concelhos deste extenso território, com as pessoas que nele estão.

De cada estadia nos cafés centrais são lançados registos dos acontecimentos em suporte áudio, visual e audiovisual.

Durante o mês de julho iremos andar pelo concelho de Alijó.

ASSOCIAÇÕES

Das coisas nascem coisas.

A partir da realidade local (sonora, vegetal, animal, humana, geográfica...) propomos alargar, desmontar e tensionar aquilo que nos parece natural, mas que é culturalmente construído. Por isso, as

ASSOCIAÇÕES, trabalham pormenores, misturam escalas (o muito macro e o muito micro), expõem mergulhos na paisagem e, esperamos, nas pessoas que

nelas vivem. Procuram-se mais pontos de vista sobre os elementos recolhidos da paisagem. O que fazem juntos uma

fotografia de um olival, uma gravura de Lourdes de Castro, um bocado de vinha pós-filoxérica da RDD e um campo de futebol? Esta mistura é uma possibilidade, entre outras, de usar, de justapor, de criar

associações, para tensionar e interogar estes elementos que constituem uma paisagem.

Propomos uma recolha de palavras, imagens, fotografia, ilustração, gravura, literatura para trabalhar as pesquisas da paisagem do Douro.

Todas as semanas partilharemos uma mistura/associação no facebook do Museu do Douro.

Olival

Sombras à volta de um centro. 1980 Loures de Castro



Paisagem Região Demarcada do Douro



Campo de Futebol

DESAFIO I

MEMÓRIAS DE HOJE

// Enquanto instituição de memória, e com um importante fundo arquivístico, o Museu pretende recolher documentos e testemunhos associados à vida dos durienses neste desconhecido tempo.

Sejam de origem institucional, produzidos por Câmaras, Juntas de Freguesia, Escolas, sejam testemunhos na primeira pessoa, como fotos, vídeos, poemas, diários. A ideia é criar um fundo

arquivístico que fique como memória para as futuras gerações de como a região viveu este período: o confinamento, a necessidade de

adaptação familiar, o teletrabalho, ensino em casa, continuar as atividades normais do mundo rural (a natureza não para), etc. Queremos documentar o confinamento mas igualmente os seus efeitos na vida da região. O que mudou, as

práticas sociais, agrícolas, etc.

[Podem enviar os vossos testemunhos através do e-mail geral@museudodouro.pt.]

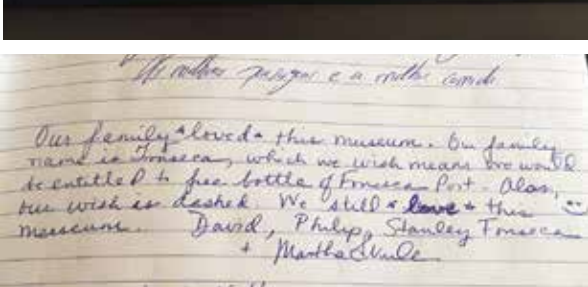
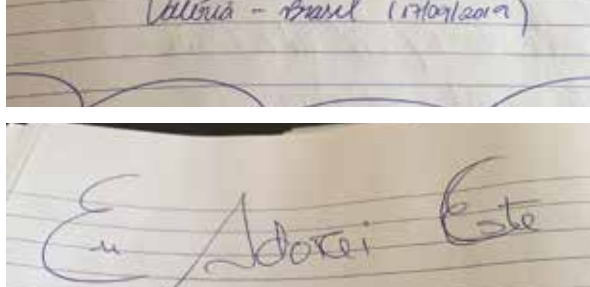
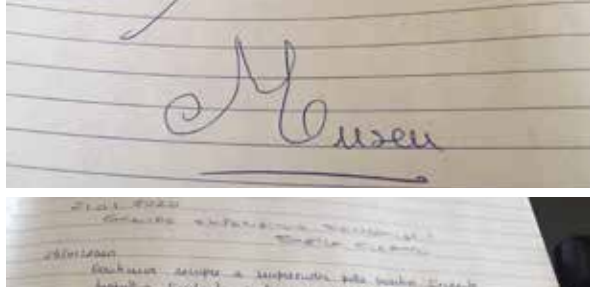
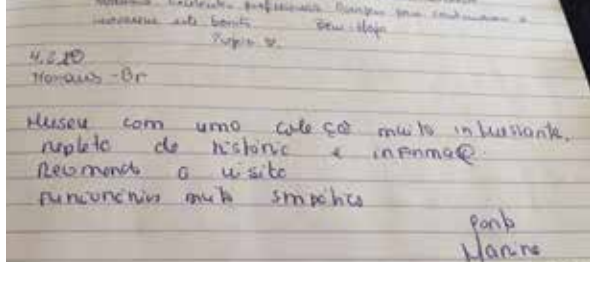
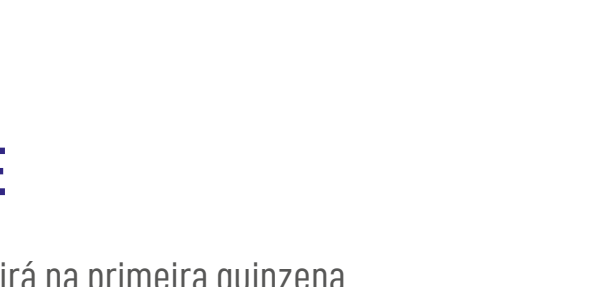


LOJA MD I

NOVIDADE

// Já se encontra disponível na Loja do Museu do Douro a nova gama de Infusões Chás do Douro. No seu conjunto encontrarão seis novas

misturas do Rio e da Vinha: Infusão Balsâmica; Infusão Floral; Infusão Mística; Infusão Vibrante; Infusão Estival e Infusão Subtil. Produtos 100% biológicos e 100% naturais.



PRISMA DOS VISITANTES I

